

# Vitis Capital Long Biased FIC FIM

Janeiro/2025

vitis-capital-asset vitiscapitalasset

vitis  
capital

Objetiva proporcionar retornos superiores ao custo de oportunidade local, no longo prazo, com exposição preponderante em ações. O fundo busca combinar nossa seleção de investimentos em empresas através de abordagem bottom-up, baseada em rigorosa análise fundamentalista, com operações de valor relativo e hedges eficientes. A exposição líquida e bruta do fundo poderá variar ao longo do tempo como função do ambiente de oportunidades.

Os ativos ideais e definidos como constituintes de nossos portfólios devem apresentar substancial desconto em relação ao valor acordado como intrínseco e adequada simetria entre o retorno esperado e o risco assumido.

## Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Mês

7.16%

Rentabilidade 6M

-12.19%

Rentabilidade 12M

-16.63%

Rentabilidade Início

11.22%



	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2025	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM												7.16%	11.22%
	CDI												1.01%	51.49%
	IBOV**												4.86%	36.78%
2024	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM												-9.33%	3.79%
	CDI												0.97%	49.91%
	IBOV**												-4.79%	30.44%
2023	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM												3.70%	47.12%
	CDI												1.12%	35.28%
	IBOV**												3.37%	45.51%
2022	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM												9.36%	7.68%
	CDI												0.73%	19.66%
	IBOV**												6.98%	19.00%
2021	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM												-0.05%	13.67%
	CDI												0.15%	6.47%
	IBOV**												-3.32%	13.67%
2020	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM												*	15.89%
	CDI												0.38%	1.96%
	IBOV**												-1.63%	29.07%

\* O Fundo VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM foi lançado em 10 Março de 2020. \*\* O Índice Ibovespa é apresentado apenas como referência econômica; o parâmetro oficial para cálculo da

Data primeira cota	10-Mar-2020	Gestão	Vitis Capital
Patrimônio líquido médio 12 meses	10,920,903	Administrador & Custodiante   Auditoria	Santander Caceis   EY
CNPJ   Público Alvo	35.779.895/0001-99   Investidores em geral	Cota de aplicação   Cota de resgate	D+1   D+28 (dias corridos)
Aplicação Inicial	100	Liquidação	D+4 (dias úteis da conversão)
Movimentação mínima   Saldo mínimo	50.00   50.00	Taxa de saída antecipada	10%   D+1/D+2 (dias úteis)
Taxa de administração   administração (máxima)	2.0% aa   2.1% aa	Admite alavancagem	Sim
Taxa de performance   Benchmark	20% do que exceder o benchmark   100% CDI	Classificação Anbima   Tributação <sup>(1)</sup>	Multimercados Livre   Renda Variável

(1) O FUNDO CNPJ 35.779.895/0001-99 buscará manter a carteira com tributação aplicável aos fundos de investimentos de renda variável, no entanto não há garantia, visto o mesmo depender única e exclusivamente do tratamento tributário do FUNDO MASTER, que também busca tratamento tributário para fundos de investimentos de renda variável, nos termos da legislação aplicável.

A VITIS CAPITAL NÃO REALIZA DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO VALOR MOBILIÁRIO. DESSE MODO, CONTEÚDO DESTE PDF É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO CONSTITUI OFERTA DE VENDA DE FUNDOS, TAMPOUCO INDICAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO PARA O USO DESSAS INFORMAÇÕES EM APLICAÇÕES OU INVESTIMENTOS FINANCEIROS. RECOMENDA-SE A LEITURA DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO, BEM COMO DA LÂMINA MENSAL DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. QUANTO À RENTABILIDADE, RESSALTA-SE QUE A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E QUE RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AINDA, QUANTO AOS RISCOS, DESTACA-SE QUE FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.



## Instabilidades políticas e cooperação global

Conforme destacado pelo Fundo Monetário Internacional na última atualização de projeções econômicas, o crescimento global sinaliza estabilidade para os próximos dois anos em zona próxima de 3,3% de variação anual. Apesar do crescimento inferior à média histórica, o Fundo destaca a continuidade do processo desinflacionário e a oportunidade de ajustes estruturais para ampliação do potencial de médio prazo.

Desse modo, consideramos como cenário provável a continuidade de transição monetária equilibrada (*soft landing*) em termos de taxa de juros, atividade e emprego. Como desafios apontados em nossas últimas edições, destacamos que à maior flexibilidade da política monetária se contrapõe o crescimento do endividamento público e a redução de espaço fiscal para indução do crescimento.

Em termos de balanço de riscos, consideramos o novo Governo Donald Trump como o maior vetor de volatilidade.

Monitoraremos os desafios de transição de governo eleito em campanha política de traços populistas com retórica antiglobalista e de atritos comerciais. Entendemos que os desapontamentos com resultados das redes de proteção do Estado e o ressurgente populismo impactarão o sistema de comércio, de cooperação e de organização das relações entre países, das instituições de cooperação e de uma agenda global condicionada pela lógica de que a interdependência econômica contorna as rivalidades e promove as interações entre países.

Sobre as crescentes demandas de cooperação climática, contorno dos conflitos na Ucrânia e Israel e aumento da pressão de países emergentes no delineamento das políticas globais serão contrapostas a intensificação de medidas protecionistas, imposições tarifárias e interferências institucionais que exacerbarão tensões comerciais com piora dos resultados das trocas, diminuição do investimento produtivo e eficiência na alocação de recursos.

De forma geral, esperamos que ao novo arranjo de tensões geopolíticas corresponderá um maior padrão de volatilidade econômica, a partir das oscilações das moedas, fluxos comerciais, financeiros e de trabalho. Em nossas projeções, consideramos a resiliência do crescimento do Produto norte-americano, boas perspectivas do mercado de trabalho e salários, renda disponível, crescimento de lucro corporativo e discussões tarifárias como táticas políticas e negociais – a alteração abrupta do atual nível de integração econômica pode ampliar expectativas de inflação e comprometer popularidade de um novo governo.

Cabe o destaque de que um ambiente com maior volatilidade implicará maior necessidade de ajustes táticos entre classes e foco nas tendências estruturais. Novos direcionadores de investimentos como a inteligência artificial, *e-commerce* e energias renováveis são mais duradouros que ciclos macroeconômicos de curto-prazo. Ademais, apesar dos riscos decorrentes das tensões políticas da retórica polarizadora de Trump, as reformulações de alianças e o ressurgimento de bases industriais nos Estados Unidos poderão cooperar em novo ímpeto de crescimento e tendência de investimento setorial.

No Brasil, observamos a continuidade do pessimismo das expectativas inflacionárias e sobre equilíbrio fiscal.

A necessidade de ajustes fiscais permanentes e a sustentabilidade do arcabouço serão os principais direcionadores da performance dos ativos nos próximos meses. O crescimento dos gastos públicos com benefícios sociais, rigidez orçamentária e transferências condicionam o padrão da despesa primária da União e restringem a execução de medidas para estabilização ou redução do nível de endividamento público.

A expansão dos serviços, do setor industrial e a sinalização de aquecimento da demanda interna indicam desafios adicionais ao Banco Central. No curto prazo, monitoraremos a expansão do crédito dos bancos públicos em economia aquecida, os impactos decorrentes da desaprovação do Governo e os atritos e acomodações das

lideranças do Poder Legislativo.

Nosso cenário continua sendo ajustado para a fase de elevação de taxa de juros necessária para o processo de convergência inflacionária. Após a redefinição do ciclo monetário e patamar terminal da taxa de juros básica temos a redução do impulso fiscal pelo governo como a condição necessária para a convergência da taxa de juros de longo prazo e a performance dos ativos de risco.

A redução do custo de capital e pressão financeira na lucratividade das empresas são fatores determinantes na performance do mercado acionário. Em janeiro, a performance do Vitis Capital Long Biased FIC FIM foi de 7,16% contra 4,86% do índice Bovespa\* e rendimento de 1,01% do CDI. Nos últimos 12 meses os retornos são de -16,63%, -1,27% e 10,93% respectivamente. Considerando seu lançamento em 10 de março de 2020, o fundo acumula uma alta de 11,22%, contra valorização de 36,78% do índice Bovespa\* e CDI acumulado de 51,49%.

Os principais desempenhos positivos do mês foram dos setores de Consumo Discricionário com valorização de 2,31%, Financeiro com 2,2% e Construção com 1,65%. Destacamos ainda a performance de ZAMP3 no setor de Consumo Discricionário com alta de 28.8% e ITUB4 com alta de 10,03%. No lado negativo, os principais detratores na performance do fundo no mês foram as exposições em Distribuição de Combustível.

Não ocorreram mudanças significativas na carteira no decorrer do último mês. Mantemos um portfólio alocado bastante diversificado, e priorizamos empresas que apresentam desconto em nossos modelos e boas perspectivas no médio e longo prazo.

**Paulo Furlan**

Gestor de Fundos – Vitis Capital

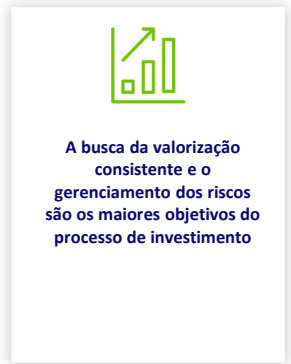
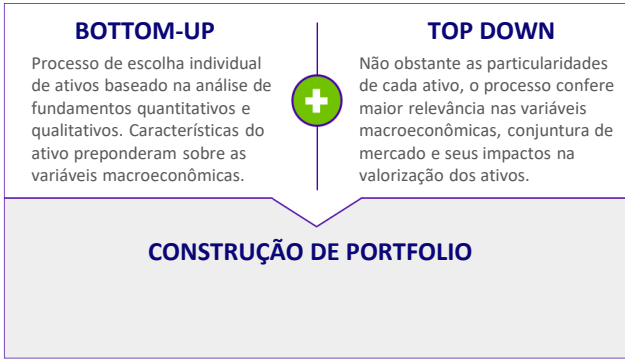
R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP

+55 11 3580-1888

contato@viticapital.com.br

\* O índice Ibovespa é apresentado apenas como referência econômica; o parâmetro oficial para cálculo da taxa de performance do Fundo é o CDI.

## Processo de Investimentos



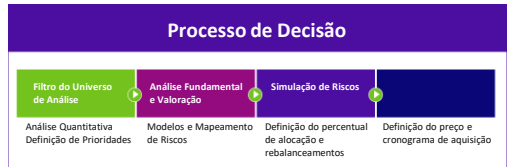
## Construção de Portfólio

**Modelo de alocação bottom-up** com portfólio otimizado através do retorno esperado dos ativos ajustados à volatilidade;

O **agrupamento setorial e padrão de risco** definem um guia de empresas e ativos para modelagem quantitativa;

A **análise fundamentalista através de modelos de fluxo de caixa descontado**, múltiplos e dividendos e a sensibilidade aos movimentos da taxa de juros definem o universo de análise;

**Após a revisão das projeções**, cenários alternativos e análises setoriais, os casos são submetidos ao Comitê de Investimentos, composto pelos sócios e diretores de gestão, risco e fiduciário. No comitê, além das projeções, são discutidos aspectos qualitativos e eventuais necessidades de ajustes decorrentes das discussões sobre suficiência das coberturas de risco e provisões.



A Vitis Capital não realiza distribuição de cotas de fundos de investimento. Este documento foi produzido pela Vitis Capital com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a Vitis Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A Vitis Capital não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões.

Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas à performance, aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração e performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras podem ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e/ou Regulamentos referentes às características gerais dos fundos, disponíveis no site da CVM ou através do site [www.vitiscapital.com.br/fundos](http://www.vitiscapital.com.br/fundos).

Os produtos mencionados nesta apresentação podem não ser adequados para todos os investidores. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Antes de efetuar qualquer investimento ou adquirir qualquer produto, o cliente deve certificar-se do seu perfil de investimento, bem como verificar os documentos do produto/investimento, analisar cuidadosamente os riscos (incluindo risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais), taxas, despesas e desempenho histórico, se houver, e determinar, com base em suas próprias circunstâncias específicas, se ele é consistente com seus objetivos de investimento. O cliente será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da aquisição de qualquer produto/investimento. Para questões relativas a temas tributários, o investidor deve contatar seu consultor tributário qualificado. A Vitis Capital não é responsável pelo tratamento fiscal dispensado a qualquer produto de investimento.

Desempenho passado não representa garantia de resultados futuros e os resultados futuros podem não cumprir com as expectativas devido a diversos fatores. Além disso, quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e não são e não devem ser interpretadas como garantia ou limites de resultados, ganhos ou prejuízos. Para mais informações sobre finanças pessoais, acesse o portal de educação financeira da ANBIMA "Como Investir" ([www.comoinvestir.com.br](http://www.comoinvestir.com.br)).

A versão oficial desta apresentação é a versão em português. Qualquer tradução que lhe seja entregue será oferecida para sua conveniência e não assumimos responsabilidade por sua exatidão ou completude. Em caso de dúvida, a versão em português prevalecerá. Esta apresentação foi elaborada em Fevereiro de 2025 e é válida em tal data.